

Reflexão sobre o momento político do Brasil

Brasil! Olha pra cima!

Isaías 1.1-20

¹ Visão que Isaías, filho de Amoz, teve a respeito de Judá e Jerusalém durante os reinados de Uzias, Jotão, Acáz e Ezequias, reis de Judá. ² Ouçam, ó céus! Escute, ó terra! Pois o Senhor falou: “Criei filhos e os fiz crescer, mas eles se revoltaram contra mim. ³ O boi reconhece o seu dono, e o jumento conhece a manjedoura do seu proprietário, mas Israel nada sabe, o meu povo nada compreende”. ⁴ Ah, nação pecadora, povo carregado de iniquidade! Raça de malfeitores, filhos dados à corrupção! Abandonaram o Senhor, desprezaram o Santo de Israel e o rejeitaram. ⁵ Por que haveriam de continuar a ser castigados? Por que insistem na revolta? A cabeça toda está ferida, todo o coração está sofrendo. ⁶ Da sola do pé ao alto da cabeça não há nada são; somente machucados, vergões e ferimentos abertos, que não foram limpos nem enfaixados nem tratados com azeite. ⁷ A terra de vocês está devastada, suas cidades foram destruídas a fogo; os seus campos estão sendo tomados por estrangeiros, diante de vocês, e devastados como a ruína que eles costumam causar. ⁸ Só restou a cidade de Sião como tenda numa vinha, como abrigo numa plantação de melões, como uma cidade sitiada. ⁹ Se o Senhor dos Exércitos não tivesse poupado alguns de nós, já estaríamos como Sodoma e semelhantes a Gomorra. ¹⁰ Governantes de Sodoma, ouçam a palavra do Senhor! Vocês, povo de Gomorra, escutem a instrução de nosso Deus! ¹¹ “Para que me oferecem tantos sacrifícios?”, pergunta o Senhor. “Para mim, chega de holocaustos de carneiros e da gordura de novilhos gordos. Não tenho nenhum prazer no sangue de novilhos, de cordeiros e de bodes! ¹² Quando vocês vêm à minha presença, quem lhes pediu que pusessem os pés em meus átrios? ¹³ Parem de trazer ofertas inúteis! O incenso de vocês é repugnante para mim. Luas novas, sábados e reuniões! Não consigo suportar suas assembleias cheias de iniquidade. ¹⁴ Suas festas da lua nova

e suas festas fixas, eu as odeio. Tornaram-se um fardo para mim; não as suporto mais! ¹⁵ *Quando vocês estenderem as mãos em oração, esconderei de vocês os meus olhos; mesmo que multipliquem as suas orações, não as escutarei! As suas mãos estão cheias de sangue!* ¹⁶ *Lavem-se! Limpem-se! Removam suas más obras para longe da minha vista! Parem de fazer o mal,* ¹⁷ *aprendam a fazer o bem! Busquem a justiça, acabem com a opressão. Lutem pelos direitos do órfão, defendam a causa da viúva.* ¹⁸ *“Venham, vamos refletir juntos”, diz o Senhor. “Embora os seus pecados sejam vermelhos como escarlate, eles se tornarão brancos como a neve; embora sejam rubros como púrpura, como a lã se tornarão.* ¹⁹ *Se vocês estiverem dispostos a obedecer, comerão os melhores frutos desta terra;* ²⁰ *mas, se resistirem e se rebelarem, serão devorados pela espada.” Pois o Senhor é quem fala.*

Sempre que leio este texto eu me lembro da música “Pra cima, Brasil!” de João Alexandre. Veja se não é apropriada.

*Onde andaré a justiça outrora perdida?
Some a resposta na voz e na vez de quem manda
Homens com tanto poder e nenhum coração
Gente que compra e que vende a moral da nação*
Refrão
*Brasil! Olha pra cima!
Existe uma chance de ser novamente feliz
Brasil! Há uma esperança!
Volta teus olhos pra Deus
O justo juiz*

A convocação do cantor resume bem a profecia de Isaías.

Diante da realidade desesperadora que vive o nosso país, a mensagem de Isaías se torna mais relevante do que nunca. Vejamos, pois, o que podemos aprender e como devemos encarar o momento que atravessa o nosso Brasil.

Três observações preliminares

Há no texto pelo menos **três observações** que não podem passar despercebidas.

1. A necessidade de discernimento espiritual

A primeira observação que precisamos fazer tem a ver com a necessidade de discernimento espiritual. Veja:

Is 1.1 | *Visão que Isaías, filho de Amoz, teve a respeito de Judá e Jerusalém durante os reinados de Uzias, Jotão, Acaz e Ezequias, reis de Judá.*

Isaías nos informa que a mensagem do seu livro é fruto de uma visão profética. Não é que o profeta tivesse entrado em transe e, imediatamente, começado a psicografar a mensagem celestial. No capítulo dois, somos informados a respeito da “palavra que, em visão, veio a Isaías” (ARA - Is 2.1).

Isaías está, na verdade, falando da “percepção espiritual” que ele teve daquele período histórico em Israel (que durou cerca de 80 anos). Ele está falando da “visão dos fatos” que Deus lhe deu pelo Espírito Santo. Trata-se, portanto, de um discernimento espiritual, de uma leitura espiritual, de uma visão espiritual da história da nação.

A lição é que, para toda situação que vivemos, se buscarmos ao Senhor, poderemos receber dele a visão correta dos fatos, o discernimento espiritual de que precisamos para prosseguir. Graças a Deus que não estamos entregues às nossas próprias conjecturas e especulações. Sempre poderemos contar com discernimento espiritual - inclusive para questões nacionais.

No entanto, parece que estamos vivendo como nos dias do sacerdote Eli, dos quais se diz o seguinte:

1Sm 3.1 | (...) *naqueles dias raramente o Senhor falava, e as visões não eram frequentes.*

A nossa principal crise é a falta de discernimento espiritual. O que impera são pessoas que pensam e que agem pela própria imaginação, segundo a sua particular iluminação, seguindo suas ideologias ou preferências pessoais. Afinal, somos crias do iluminismo. O problema com isso é que o raciocínio humano sem o discernimento espiritual é devastador.

Precisamos de discernimento espiritual. Precisamos da visão de Deus.

2. A realidade de um povo espiritual

Outro fato importante é que no meio de toda aquela crise nacional, Deus tinha preservado para si um povo espiritual - um remanescente fiel.

Is 1.8-9 | ⁸ *Só restou a cidade de Sião como tenda numa vinha, como abrigo numa plantação de melões, como uma cidade sitiada.* ⁹ *Se o Senhor dos Exércitos não tivesse poupado alguns de nós, já estaríamos como Sodoma e semelhantes a Gomorra.*

O povo de Deus, a Igreja de Cristo, é a única esperança para uma nação em crise. Essa gente preservada pelo Senhor é o sal da terra e a luz do mundo. Ela preserva o caráter e aponta o caminho. Conscientize-se disso. Nós somos a esperança de Deus para o mundo. Somos vitrines da graça e da glória de Deus na terra. Nenhuma outra instituição é mais importante do que a igreja de Deus (Ef 1.1-14). Ame-a. Preserve-a. Aliste-se.

A Igreja invisível, o remanescente de Deus espalhado pelas igrejas locais em todo mundo, é a única esperança para o Brasil e para as nações.

3. A indispensabilidade do engajamento espiritual

A terceira observação tem a ver com a indispensabilidade do engajamento espiritual do povo de Deus. Se a igreja, com discernimento espiritual e com consciência de que é um povo espiritual, preservado por Deus para exalar graça e glória, não se engajar com armas espirituais, o Brasil nem país algum terá esperança. Observe:

Is 1.16-17 | ¹⁶ *Lavem-se! Limpem-se! Removam suas más obras para longe da minha vista! Parem de fazer o mal,* ¹⁷ *aprendam a fazer o bem! Busquem a justiça, acabem com a opressão. Lutem pelos direitos do órfão, defendam a causa da viúva.*

Há nesse trecho nove imperativos. Eles estão todos divididos em grupos de três. Falam das três dimensões da nossa vida. Ensina que o nosso engajamento espiritual se apoia em um tripé.

3.1 - Engajamento celestial

Diz respeito a salvação e a santificação: *“Lavem-se! Limpem-se! Removam suas más obras para longe da minha vista!”* (Is 1.16).

3.2 - Engajamento pessoal

Diz respeito a uma nova atitude: *“Parem de fazer o mal,* ¹⁷ *aprendam a fazer o bem! Busquem a justiça,”* (Is 1.16-17). Abandone a velha maneira de pensar. Adote uma nova forma de pensar. Abrace uma nova cartilha para pensar.

3.3 - Engajamento social

Diz respeito a uma nova postura: *“acabem com a opressão. Lutem pelos direitos do órfão, defendam a causa da viúva.”* (Is 1.17). Vivemos não para ser servidos, mas para servir e, em amor, dar a vida pelo outro.

O engajamento espiritual do povo de Deus é a única saída!

Brasil! Olha pra cima!

Pois bem, vimos até aqui

- a necessidade de discernimento espiritual;
- a realidade de um povo espiritual;
- a indispensabilidade do engajamento espiritual.

Vejamos agora por que o Brasil deve olhar para cima e como nós podemos nos engajar nessa missão.

Por que olhar para cima?

Há pelo menos duas razões para o Brasil olhar para cima.

1. O país está doente

Is 1.5-6 | ⁵ Por que haveriam de continuar a ser castigados? Por que insistem na revolta? A cabeça toda está ferida, todo o coração está sofrendo. ⁶ Da sola do pé ao alto da cabeça não há nada são; somente machucados, vergões e ferimentos abertos, que não foram limpos nem enfaixados nem tratados com azeite.

A cabeça representa a razão e as decisões, já o coração é o órgão do amor e das emoções. O que Isaías está dizendo é que esse povo estava com suas faculdades intelectuais e emocionais corrompidas.

- ***Não tinham mais a mente de Deus.*** Não pensavam como deveriam pensar e não agiam como deveriam agir. Tinhams abandonado as Escrituras.

- ***Não tinham mais um coração para Deus.*** Não amavam mais ao Senhor nem se emocionavam com o Senhor e com os seus caminhos.

O povo estava doente da cabeça aos pés. Machucados pela espada da guerra. Com vergões causados pelos açoites impiedosos. O corpo todo estava ferido e sem tratamento. Tal estado revela bem como estava a alma do povo de Judá e também o estado da alma dessa gente brasileira. Povo doente.

2. O país está devastado

Is 1.7 | *A terra de vocês está devastada, suas cidades foram destruídas a fogo; os seus campos estão sendo tomados por estrangeiros, diante de vocês, e devastados como a ruína que eles costumam causar.*

Gente explorada pelos mais fortes. Propriedades destruídas. Fonte de renda saqueada. Tudo o que havia sido conquistado com trabalho e suor era “papado” pelo leão da maldade.

Irmãos, qualquer semelhança não é mera coincidência. Apesar de alguns avanços, o povo brasileiro continua sendo devastado. Não precisamos gastar tempo descrevendo a nossa crise, sob risco de nos tornarmos partidários.

Por que doentes e devastados?

Poderíamos falar de todas as razões políticas e sociais. Todas elas, no entanto, são apenas reflexo de um problema ainda mais profundo, mas que não é discutido por políticos nem por sociólogos. Isaías, porém, com discernimento espiritual, nos ensina a ver a verdadeira razão para tanta doença e tanta devastação no Brasil e no mundo.

1. Esqueceram-se de Deus

Is 1.2-3 | ² *Ouçam, ó céus! Escute, ó terra! Pois o Senhor falou: [Ingratidão]*
“Criei filhos e os fiz crescer, mas eles se revoltaram contra mim.” ³ [Irracionalidade] *O*
boi reconhece o seu dono, e o jumento conhece a manjedoura do seu proprietário,
mas Israel nada sabe, o meu povo nada compreende”.

2. Corromperam-se diante de Deus

Is 1.4 | *Ah, nação pecadora, povo carregado de iniquidade! Raça de malfetores,*
filhos dados à corrupção! Abandonaram o Senhor, desprezaram o Santo de Israel e
o rejeitaram.

Para uma lista detalhada dos pecados, veja Isaías 5, onde o profeta Isaías destaca: [1] o materialismo, [2] o entorpecimento, [3] a indiferença espiritual, [4] a perversão moral, [5] a arrogância do coração e [6] a perversão da liderança. O que importa ressaltar aqui em Isaías 1 é que todos os ideais de Deus para os seus escolhidos foram perdidos. Observe:

- *Nação pecadora* (erraram o alvo)
- *Povo carregado de iniquidade* (corromperam o caráter e a natureza)
- *Raça de malfetores* (praticaram o mal, abandonaram a justiça)
- *Filhos dados à corrupção* (agiram de forma corrompida, estragaram)

Esqueceram-se de Deus, corromperam-se diante de Deus, e...

3. Perverteram o culto a Deus

Is 1.11-15 | [Culto sem espírito] ¹¹ “Para que me oferecem tantos sacrifícios?”,
pergunta o Senhor. “Para mim, chega de holocaustos de carneiros e da gordura de

novilhos gordos. Não tenho nenhum prazer no sangue de novilhos, de cordeiros e de bodes! [Culto sem verdade] ¹² Quando vocês vêm à minha presença, quem lhes pediu que pusessem os pés em meus átrios? [Culto sem caráter] ¹³ Parem de trazer ofertas inúteis! O incenso de vocês é repugnante para mim. Luas novas, sábados e reuniões! Não consigo suportar suas assembleias cheias de iniquidade. [Culto sem amor] ¹⁴ Suas festas da lua nova e suas festas fixas, eu as odeio. Tornaram-se um fardo para mim; não as suporto mais! [Culto sem compromisso] ¹⁵ Quando vocês estenderem as mãos em oração, esconderei de vocês os meus olhos; mesmo que multipliquem as suas orações, não as escutarei! As suas mãos estão cheias de sangue!

A sociedade sem se lembrar de Deus e a igreja sem novidade de vida são capazes de fazer adoecer e de devastar qualquer nação.

A começar da Igreja, todos precisam olhar para cima, todos precisam olhar para Deus. Mas, como?

Como olhar para cima?

Isaías ensina como o Brasil, começando pela igreja, deve olhar para cima. É preciso compromisso, contrição e comunhão.

1. Compromisso

Observem os verbos. Todos denotam compromisso.

Is 1.16-17 | ¹⁶ Lavem-se! (...) ¹⁷ aprendam a fazer o bem! Busquem a justiça, acabem com a opressão. Lutem pelos direitos do órfão, defendam a causa da viúva.

Compromisso com o Pai, com uma nova postura e com o próximo.

2. Contrição

O compromisso é fruto da contrição. Veja...

Is 1.16 | *Lavem-se! Limpem-se! Removam suas más obras para longe da minha vista!*

Contrição produz compromisso.

3. Comunhão

O compromisso é fruto da contrição, e o que manterá os dois será a nossa doce comunhão com Jesus Cristo.

Is 1.18-20 | ¹⁸ “Venham, vamos refletir juntos”, diz o Senhor. “Embora os seus pecados sejam vermelhos como escarlate, eles se tornarão brancos como a neve; embora sejam rubros como púrpura, como a lã se tornarão. ¹⁹ Se vocês estiverem dispostos a obedecer, comerão os melhores frutos desta terra; ²⁰ mas, se resistirem e se rebelarem, serão devorados pela espada.” Pois o Senhor é quem fala.

No seu livro “Comunhão com o Deus Trino”, John Owen apresentou o caminho para um relacionamento vital com o Senhor. Um dos aspectos dessa doce comunhão se fundamenta nas promessas de Cristo (reveladas na Escritura) iluminadas pelo Espírito Santo:

A vida e a essência de todo o nosso consolo estão nas promessas de Cristo; elas são a fonte de toda a nossa consolação. Quem não conhece quão destituídas de poder são elas na mera letra, mesmo quando cultivadas ao máximo por nossas considerações e meditação nelas? E também a maneira como, por vezes, elas inesperadamente sobrevêm à alma com vida e vigor vitoriosos e ternos?

Aqui a fé trata peculiarmente do Espírito Santo. Ela considera as promessas, busca-o, espera-o, considera sua presença na palavra em análise, reconhece-o em sua obra e eficácia. Assim que a alma começa a sentir a vida de uma promessa aquecendo seu coração, aliviando, afagando, suportando, livrando de medos,

enredos e problemas, ela sabe que o Espírito Santo está ali, o que se adiciona à sua alegria e a leva à comunhão com ele.

Brasil! Olha pra cima!

Comunhão produz contrição; contrição provoca compromisso.

O Brasil precisa olhar para cima, começando por nós.

Precisamos de discernimento espiritual.

Precisamos cultivar uma vida espiritual.

Precisamos agir como homens e mulheres espirituais.

A nossa terra está doente e devastadas.

Todos se esqueceram de Deus.

Todos se corromperam diante de Deus.

Até o culto a Deus foi pervertido pela maioria dos que se dizem cristãos.

O Brasil, começando por nós, precisa olhar para cima:

Com compromisso.

Com contrição.

Em busca de doce comunhão com Jesus.

Vamos cantar a música do João Alexandre? “Pra cima, Brasil!” será a nossa oração e a nossa declaração final.

Antes, porém...

Pense e reaja:

- Com o que você tem comprometido?
- No que você tem engajado?
- Há contrição no seu coração? Cauterizou-se?
- Como vai a sua comunhão com Jesus?